

Entidades sociais do PR recebem créditos e prêmios do Nota Paraná

CURITIBA

Os créditos e prêmios concedidos pelo programa Nota Paraná estão ajudando a manter o trabalho de assistência social em todo o Estado, que em virtude da crise econômica no país foram afetadas com a queda nas doações voluntárias.

Desde que o programa passou a beneficiar instituições sem fins lucrativos, em março, entidades sociais de diversos segmentos do Estado já receberam R\$ 1,32 milhão. Pouco mais da metade desse valor foi destinada a organizações não governamentais da área de assistência social. São instituições que atendem idosos, crianças, adolescentes, pessoas com deficiência e que integram a rede de atendimento a famílias e pessoas em situação de risco e vulnerabilidade social.

Para a secretária de Estado da Família e Desenvolvimento Social, Fernanda Richa, a inclusão das entidades sociais como beneficiárias no programa garante a elas oportunidade de uma nova fonte de recurso, para ajudar na manutenção de serviços prestados à população. "Esta é mais uma medida do Governo do Estado para fortalecer e

assegurar a continuidade do trabalho social desenvolvido pelas organizações não governamentais, nossas grandes parceiras no atendimento às famílias e pessoas em situação de risco e vulnerabilidade social", destaca Fernanda.

ALTERNATIVA - A queda nas contribuições voluntárias fez com que os gestores da Fundação Isis Bruder, que fica em Maringá, Região Noroeste, buscassem novas alternativas para manter seus projetos. A entidade possui três unidades, que fazem mais de 600 atendimentos por mês, em atividades de contrarumo escolar e programas de aprendizagem. "Esse não tem sido um ano fácil para nós. Na hora de cortar despesas, as doações, consideradas como gasto supérfluo, são as primeiras eliminadas", diz a gestora da fundação, Luciana Faria.

Depois de participar de uma reunião de orientação sobre o inclusão no programa Nota Paraná, a entidade foi cadastrada e começou a arrecadar os documentos fiscais. No primeiro mês, a coleta rendeu pouco mais de R\$ 200,00, mas com a divulgação, o total recebido até agosto já somava R\$ 2,26 mil. Segundo Luciana, o valor é uma ajuda valiosa no pagamento das despesas mensais, como o lanche

das crianças e adolescentes, conta de água, luz e compra de materiais.

"Espero que continue melhorando, a nossa expectativa é que essa arrecadação cresça. Daí trabalho, pois precisamos mostrar para as pessoas que a doação não custa nada para elas, e para nós faz uma grande diferença", ressalta a gestora.

As crianças atendidas pela entidade também participam ativamente da arrecadação das notas e ajudam a conscientizar famílias e conhecidos. "Nós ensinamos a elas a importância de pedir a nota, que é para o seu próprio bem", diz Luciana.

DIVULGAÇÃO - A assessora técnica da Secretaria estadual da Família e Desenvolvimento Social, Juliany Santos, explica que o empenho em divulgar o programa junto à população ajuda a aumentar os valores recebidos pelas entidades, seja por restituição ou por sorteio. "Elas podem fazer parcerias com comércios e empresas, para a colocação de urnas onde serão depositadas as notas fiscais emitidas sem CPF. Quanto maior o valor total de notas arrecadadas, maiores são as chances no sorteio", diz Juliany.

Segundo a assessora, de abril a junho deste ano,

a secretaria promoveu uma série de reuniões em todo o Estado, em parceria com a coordenação do Nota Paraná, para orientar representantes de entidades sociais sobre como fazer o cadastro e também como divulgar o programa e aumentar a arrecadação de notas. Foram 20 encontros, com mil participações, que representaram cerca de 450 entidades de 200 municípios.

ALCANCE - Das 530 entidades de assistência social cadastradas no Nota Paraná, 459 já foram beneficiadas. Ao todo, elas já receberam R\$ 577 mil em créditos e R\$ 83 mil em premiações dos sorteios.

Desse montante, R\$ 290 mil foram repassados a Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apeas) de diversos municípios do Estado. Entre as beneficiadas, está a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Cascavel (R\$ 57,5 mil), que lidera o ranking das entidades de assistência social com mais créditos e premiações recebidas até agosto.

Também foram beneficiadas diversas entidades de acolhimento a idosos, como as unidades do Asilo São Vicente de Paulo dos municípios de Prudentópolis, Ibitubua, Jacarezinho, Jandaia do Sul, Mandaguçu, Mandaguari,



Créditos e prêmios do Nota Paraná ajudam a manter entidades sociais

Maringá e Paranaguá, que receberam, juntas, R\$ 8,36 mil.

REGISTRO - A Secretaria é responsável por cadastrar e habilitar as entidades de assistência social do Estado. O registro é obrigatório para participação no programa Nota Paraná. As instituições interessadas podem acessar os requisitos necessários no site www.desenvolvimentosocial.pr.gov.br, clicando no banner lateral "Cadastro de entidades sociais".

Para facilitar o registro dos documentos fiscais, as entidades também podem baixar o aplicativo do Nota Paraná, que no momento da doação faz a leitura do seu QR Code da nota fiscal - um código de barras que pode ser facilmente escaneado pela maioria dos celulares equipados com câmera. O

aplicativo foi atualizado com essa função, tornando prático e simples o registro das notas fiscais doadas.

COMO DOAR - Quem deseja doar notas para as instituições cadastradas no programa deve pedir o documento fiscal no ato da compra ou aquisição do serviço, sem informar o CPF. Em seguida, a nota pode ser depositada diretamente nas urnas disponibilizadas pelas entidades nas empresas ou doadas pelo site do programa, onde deverão ser registradas manualmente.

A relação das entidades de assistência social cadastradas e respectivos valores dos créditos gerados até agora estão disponíveis no endereço eletrônico: www.desenvolvimentosocial.pr.gov.br/modules/contedo/contedo.php?contedo=1120. (Da assessoria)

Emissão de autorizações florestais é suspensa por mais 120 dias no Paraná

CURITIBA

A emissão de novas autorizações florestais para supressão (desmatamento autorizado), corte e exploração de vegetação está suspensa por mais 120 dias no Paraná, ou seja, vigora até o início de janeiro. A decisão do Instituto Ambiental do Paraná (IAP) foi publicada na semana passada, dia 06, na portaria nº 172/2016, que prorroga os efeitos de portaria da instituição (nº 139/2016) publicada em 08 de julho e válida até 8 de setembro.

A nova portaria segue determinação do diretor-presidente do Instituto, Luiz Tarcísio Mossato Pinto, e considera um acordo firmado entre a instituição e o Ministério Público Estadual, que criou um grupo técnico para discutir a recuperação da Mata Atlântica no Estado. A medida também atende a recomendação feita pelo

MPE que, inicialmente, solicitava a suspensão das atividades por um ano, pedido que está sob análise técnica e jurídica do IAP. "Estamos discutindo a temática junto com o Ministério Público para criar novos mecanismos de controle e combate ao desmatamento ilegal. Porém, destaca que a lei, Código Florestal Brasileiro, permite a emissão de autorizações florestais para supressão de vegetação, que também se faz necessária em muitos casos para garantir o desenvolvimento do Estado. Por isso, precisamos analisar com muito cuidado essa questão e a suspensão nos garante tempo para isso", explica o presidente do IAP.

SUSPENSÃO - Ficam suspensos os efeitos da portaria do IAP nº 108/2014 - que regulamenta o aproveitamento de material lenhoso senil, desvalorizado e seco de espécies arbóreas nativas dos Biomas Mata Atlântica e Cerrado - e

a concessão de qualquer nova Autorização Florestal que contrarie a Portaria nº 443/2014 do Ministério do Meio Ambiente (MMA). Também está suspensa pelo mesmo período a concessão de qualquer nova Autorização Florestal para supressão, corte, corte raso e exploração de vegetação e/ou de espécies florestais nativas isoladas, assim como para aproveitamento de material lenhoso, no âmbito de incidência da Floresta Ombrófila Mista (Floresta com Araucária).

As exceções para a suspensão são apenas para situações devidamente comprovadas em procedimento administrativo próprio de utilidade pública, interesse social ou de situações em que as espécies arbóreas tenham em risco a vida e o patrimônio, mediante laudo técnico emitido pelo órgão público ambiental.

DESMATAMENTO - Simultaneamente, o

desmatamento ilegal é combatido no Estado com ações de fiscalização e inteligência, além uma força-tarefa que está percorrendo as regiões apontadas como mais desmatadas, identificadas

por imagens de satélite.

Somente no primeiro semestre de 2016, os técnicos do IAP encontraram cerca de 514 hectares desmatados de forma irregular. Também foram achadas 1373 araucárias derrubadas

sem a devida autorização ambiental. No mesmo período, o número de autos de infração lavrados chegou a aproximadamente 550 e as multas aplicadas somaram cerca de R\$ 6 milhões. (Da assessoria)



ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA
ACESSÓRIOS EM GERAL

CONCERTOS DE CELULARES, TABLET, GPS E CÂMERA DIGITAL



RUA EURÍPEDES RODRIGUES, 803
PRÓX. HOSPITAL SÃO LUCAS - BANDEIRANTES/PR

Tel. (43) **3145-6655**